

FARN
FOLHA
DO
CAMPUS
ANO VII • Nº 27
JUN 2008

Negócios Promissores:

Evento mostra potencial empreendedor dos alunos



PALAVRA DO REITOR

O desafio de ser uma instituição sempre democrática



Daladier Cunha Lima

Com nove anos de funcionamento, a FARN tem uma dinâmica na qual predomina o diálogo franco e aberto. Não existem, em sentido geral, portas fechadas na Instituição. Funcionários, professores, coordenadores e diretores são convictos de que a comunicação direta com os estudantes é a melhor maneira de incentivar a democracia e de garantir a melhoria da qualidade acadêmica. Assim, os responsáveis pelos setores estão sempre disponíveis para receber e conversar com os alunos, atendendo suas demandas, quando pertinentes, ouvindo suas queixas, apreciações e sugestões.

O bom exemplo começa pelo Diretor. Estamos sempre prontos a receber os alunos, para conversar e saber das suas expectativas. Várias sugestões vindas dos estudantes terminam em medidas ou ações que fazem melhorar a instituição. O que predomina é a informa-

lidade, a fim de facilitar o diálogo entre corpo discente e os responsáveis pelos setores, coordenadores e dirigentes. Assim, agilizam-se as soluções de problemas e a Faculdade se torna um lugar agradável. Com isso, a FARN passa a oferecer um ambiente acadêmico que alia bem-estar, alegria e qualidade de ensino.

Mas há também maneiras mais formais de comunicação, através de requerimentos escritos. Os estudantes dispõem de um link no site da FARN para enviarem suas mensagens. Eles podem usar outras formas de comunicação, como e-mail ou requerimentos pessoais ou coletivos, ou mesmo através do DCE, dos Centros Acadêmicos e dos representantes das turmas. O mais importante é manter na Faculdade esse clima de diálogo, de liberdade, de responsabilidade, o que nos autoriza a dizer que a FARN é uma instituição democrática, no seu sentido mais amplo.

NOTAS

VERNISSAGE - A temática feminina inspirada na teoria da personalidade de Jung é a base da exposição intitulada 'Personas', de Mariana Andrade, aluna de Psicologia. Ela estréia uma mostra de infógravuras que fica na Capitania das Artes até o dia 28.



ALECRIM - Os alunos de Direito e Ciências Contábeis perceberam os conceitos de interdisciplinaridade e cidadania em aula prática realizada na feira do Alecrim. O objetivo foi repassar noções de economia, demanda, oferta, preço, custo e estratégia. As frutas adquiridas viraram salada que foi servida à comunidade de Mãe Luiza.

**BEM-VINDO** -

A FARN iniciou no dia 9 de junho o projeto de apresentação

do ensino superior aos alunos do Ensino Médio das escolas de Natal. A visita, que apresenta toda a estrutura da Instituição aos convidados e também detalhes de cada curso, funciona como um tira-dúvida na hora de optar pela carreira a ser seguida. Um incentivo para que o jovem possa fazer a escolha certa num momento decisivo. As visitas seguem até o dia 19.



R. Pref. Eliane Barros,
2000 - Tirol
Natal - RN
CEP 59014-540
Telefax: (84) 3215.2920
faleconosco@farn.br

Presidente da Liga de Ensino do RN: Manoel de M. Brito. **Chanceler:** Noidé Ramalho.
Diretor-Geral: Daladier Cunha Lima. **Diretora-Adjunta:** Ângela Guerra Fonseca.
Diretora-Acadêmica: Fátima Cristina Menezes. **Assessora de Comunicação:** Graciêma Maria Carneiro. **Edição:** Cleonildo Mello. **Fotografias:** Max Pereira.
Revisão: João Maria de Lima. **Colaboração:** Aline Régia e Ellen Rodrigues. **Projeto Gráfico e Design:** Firenze Design & Comunicação.



Papelaria Aquarela levou até pintura ao evento, enquanto restaurante mexicano foi a opção de outro grupo

Muito além da criatividade

A junção de boas idéias com propostas de negócio viáveis foi apresentada na segunda edição da Mostra de Criatividade e Negócios, promovida pela FARN. Os acadêmicos do quinto período do curso de Administração e Marketing provaram que é possível aliar empreendedorismo a práticas ambientais corretas. Um dos objetivos do evento é disseminar entre os alunos atitudes pró-ativas, despertando-os para a necessidade de buscar inovação, quer seja na implantação de negócios, quer seja na ampliação dos já existentes.

Isso não faltou. Um dos grupos apresentou o projeto de uma fazenda voltada à produção de mamona no semi-árido, como solução para uma matriz energética alternativa: o biocombustível. Pelos cálculos dos estudantes, em cinco anos, o negócio poderia gerar lucros superiores a R\$ 600 mil. Não menos lucrativo e também ecologicamente correto foi a grife Gaia, cuja proposta foi produzir roupas a partir de algodão sustentável – cultivado sem agrotóxico ou geneticamente modificado – e de tecido feito à base de garrafas pet. "Queríamos mostrar ao público jovem um produto que transmitisse a idéia de sustentabilidade. Assim, chegamos à Gaia", diz Andréa Melo, que,

juntamente com José Laurir, Adriano Caetano, Juliana Perez e Marcello Gentil, compôs o grupo.

A mostra foi realizada em três dias, entre 3 e 5 de junho, e os grupos foram avaliados por representantes do Sebrae/RN e Banco do Nordeste, além do consultor Álvaro Mello e professores da FARN envolvidos no evento. A interdisciplinaridade é outro diferencial da Mostra, já que envolve acadêmicos de Administração, Marketing e, agora, Ciências Contábeis.

"Este ano, o projeto interdisciplinar foi mais ousado. Os alunos do 4º ano do curso de Ciências Contábeis participaram como consultores dos planos de negócios. O plano de negócio não é algo simples de fazer, envolve a projeção financeira, patrimonial e estratégica, o conhecimento demográfico e comportamental do público alvo de cada negócio e análise de viabilidade de cada um", ressaltou Catarina Souza, coordenadora de Administração. Pelo que se pôde perceber, a lição que engloba empreendedorismo, consciência ecológica e bons resultados financeiros, a turma da FARN já aprendeu faz tempo.



Grupo criou grife Gaia, de roupas ecologicamente corretas



Trabalho dos alunos é avaliado

Turma cria salão só para homens



Oportunidade

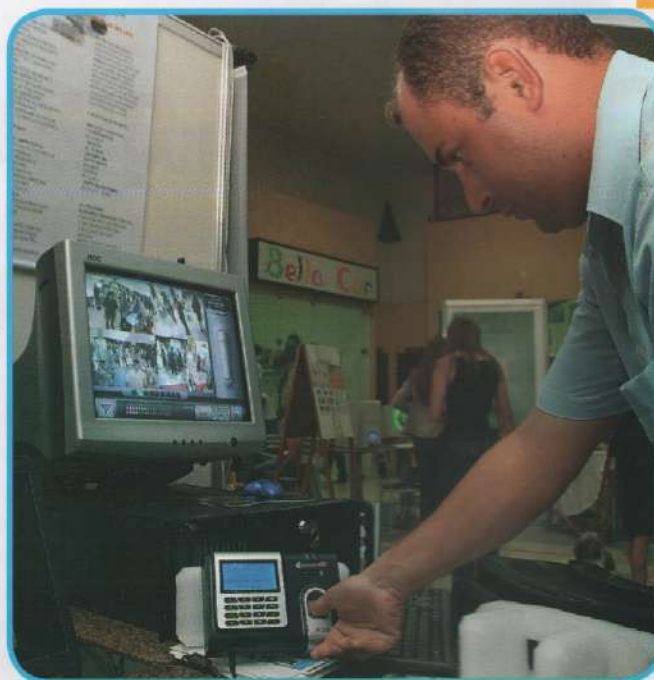
Em sintonia com o mercado

Sempre atenta às mudanças que acontecem diariamente no mercado de trabalho, a FARN inova e começa no segundo semestre de 2008 uma parceria com a Talentos & Oportunidades. A empresa foi escolhida para ser a ponte entre a instituição e o mercado, com o objetivo de auxiliar os seus alunos na construção de uma carreira de sucesso. O trabalho pioneiro que será realizado com os cerca de três mil alunos da graduação e pós-graduação da FARN faz parte da política de inserção dos estudantes no mercado de trabalho.

Além do cadastro no banco de dados da Talentos & Oportunidades, os estudantes e egressos (formados) terão acesso às oportunidades de emprego e estágio em murais e no site da faculdade. "A parceria já fazia parte de um projeto de trabalho junto às instituições de ensino desenvolvido pela T&O", comenta o diretor da K&M Consultoria Kelemane Martins.

O objetivo da parceria vai muito além do direcionamento dos estudantes às vagas de emprego. A análise do desempenho dos estudantes frente ao mercado também será utilizada para futuras reformulações nos cursos, baseadas nas deficiências que possam ser detectadas.

Em reuniões com as coordenações dos cursos, consultores e professores irão debater as questões pedagógicas e aprimorar cada vez mais o método de ensino. Palestras e workshops



serão ministrados para complementar a formação profissional e deixar o estudante atualizado quanto à situação do mercado, às áreas de maior crescimento e ao perfil do profissional moderno.

Temas como a melhor maneira de se comportar numa entrevista de trabalho, como a preparação de um bom currículo e a postura no ambiente de trabalho, entre outros, serão abordados nesses eventos. Orientações que visam trazer mais segurança e preparo para o candidato em momentos decisivos.



Kelemane Martins

ALUNO DESTAQUE

KATHARINA SOARES ACCIOLY LINS

Aluna do 5º período de Enfermagem, ela há dois meses estagia no Hospital de Guarnição de Natal, no setor de urgência e emergência. Mas não é somente por isso que Katharina Lins é destaque este mês. É nas atividades extracurriculares que ela se notabiliza. Além de fazer um trabalho voluntário com os assistidos pelo Lar do Bom Samaritano, ela desenvolveu um projeto para levar prevenção e diagnóstico precoce de DST, diabetes e hipertensão arterial em comunidades do interior. A cidade piloto será Barra de Cunhaú.



CYTHIA KELLY DA SILVA

Formada em Marketing desde 2005, ela viu no mercado a possibilidade de implementar seu projeto de conclusão de curso e entrar no mercado de trabalho. Montou uma agência de emprego,

Uninvest, que atua com vagas de estágios e empregos para todos os perfis de profissionais. O negócio vem dando excelentes desempenhos, e ela atribui o êxito ao conhecimento adquirido nas disciplinas cursadas na época da Faculdade.

"Sem dúvida, a FARN faz a diferença!"



Opção pela qualidade

Planejar a carreira visando se tornar um profissional de sucesso passa necessariamente pela escolha de uma boa instituição de ensino. E para quem deseja fazer a opção pela qualidade tem várias chances a partir deste mês. É que a FARN abre vagas para os programas de transferência voluntária e portadores de diploma para interessados que querem mudar de faculdade ou que já têm um curso superior, mas desejam fazer outra graduação.

É necessário preencher o requerimento de solicitação de vaga, uma espécie de formulário padrão disponibilizado pela FARN, e alguns documentos. No caso da transferência, o estudante pode vir de qualquer instituição, seja nacional ou estrangeira, e a vaga é concedida conforme disponibilidade e requerida dentro dos prazos fixados pela FARN.

O candidato só precisa do histórico, grade de disciplinas

cursadas e declaração da situação acadêmica para requerer a solicitação de transferência. Já os portadores de diploma precisam apresentar o Histórico Escolar do Curso Superior de origem, com indicação de carga horária cumprida nas disciplinas cursadas com aproveitamento, e o programa das disciplinas já estudadas.

A Transferência Voluntária e o ingresso como Portador de Diploma são válidos para todos os cursos, desde que haja vaga disponível. Porém, para o curso de Direito, são disponibilizadas vagas somente para transferência e o candidato é submetido a uma prova de redação.

Mas, para quem deseja ingressar na Faculdade que prima pela qualidade do ensino pelo meio tradicional, a FARN abre processo seletivo a partir deste mês. As provas estão agendadas para os dias 19 e 26.

Saiba a opinião de quem optou pela FARN:



Fernando Menezes
5º período de Marketing

“

Passei por outra universidade daqui, do RN, mas a FARN tem o melhor ensino entre as instituições privadas do Estado. Os professores são muito comprometidos. Foi a única faculdade que encontrei com a qualidade aproximada à da PUC/SP, onde eu estudava antes”.



Maria Isabel Machado
5º período de Nutrição

“

Após cursar enfermagem em outra instituição, mudei para FARN e resolvi ingressar no curso de Nutrição. Escolhi pelo respeito e reconhecimento do mercado em relação à FARN. Hoje, percebo que aqui há uma atenção cuidadosa com o aluno e rigor no ensino. A gente nota isso desde o primeiro dia”.



Jaiana Coutinho
5º período de Ciências Contábeis

“

Estava muito insatisfeita com a outra instituição e, no ano passado, resolvi conhecer melhor a FARN: informei-me, verifiquei as suas instalações e a grade curricular do curso. Não duvidei. Aqui, há um atendimento focado no estudante, o ensino é excelente e os professores atualizados”.

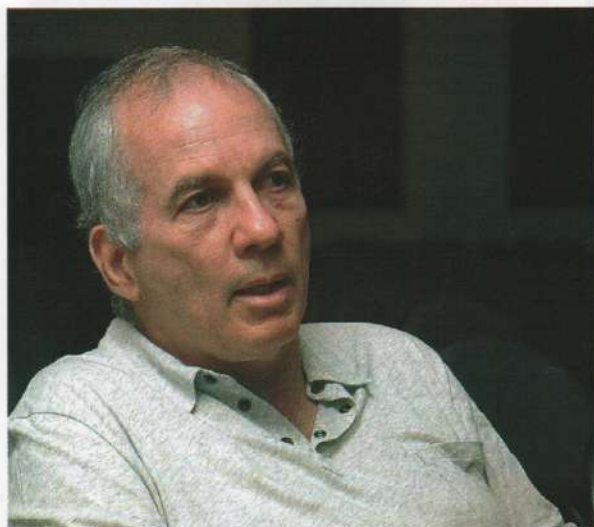


Wagner Tomaz
8º período de BSI

“

Estudava na UFRN, mas, como passei num concurso, tive de mudar meu horário de estudo, saí da universidade e escolhi a FARN. Vejo a organização e o interesse da Faculdade na aprendizagem do estudante, além da dedicação dos professores. Agora, estou tendo uma visão melhor do curso”.

ENTREVISTA - Álvaro Mello



Há uma distância entre o discurso verde e a ação sustentável

O consultor Álvaro Araújo Mello, nascido no Ceará e radicado em São Paulo, é conhecido no Brasil pelo pioneirismo na divulgação da disciplina de empreendedorismo. Ex-professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e treinador certificado pela ONU, ele já percorreu as principais instituições do país incentivando essa prática. Convidado da FARN, Álvaro Mello proferiu palestra na abertura da II Mostra de Criatividade e Negócios, no dia 2 de junho. Nessa entrevista, o consultor fala da importância de se aliar a tríade lucro, aspectos sociais e ambientais aos negócios, critica as falácias do discurso verde e destaca a implantação do Instituto de Neurociências no RN. Confira!

O que é preciso fazer para se desmistificar o pensamento errôneo de que meio ambiente e negócios não combinam?

Apresentar experiências bem-sucedidas de empreendedores "verdes", salientando que a sustentabilidade acontece em três dimensões: econômica (lucro), ambiental (planeta) e o social. Deste modo, amplia-se a visão do que se entende por empreendedorismo sustentável e não se restringe somente à questão ecológica.

A saída, então, seria investir nas tecnologias limpas?

Esta é uma das alternativas que dizem respeito à geração de energia limpa. Contudo, temos acompanhado pela imprensa que ainda há muito discurso e pouca prática. O que se observa é que, na "côrrida" para associar suas marcas ao conceito de sustentabilidade, as empresas estão falando mais do que realizando. Verifica-se uma distância existente entre o discurso verde e a correspondente ação sustentável efetiva.

O senhor abriu a II Mostra de Criatividade e Negócios. Há uma relação entre essas duas variáveis para se alcançar o sucesso?

A Mostra é uma grande oportunidade para que os alunos manifestem seu espírito empreendedor e as inovações ao colocar em prática os planos de negócios, alguns deles, inclusi-

ve, sustentáveis. Essa experiência da FARN sobressai entre uma das iniciativas mais exitosas no País, como um modelo na abordagem da educação empreendedora. Foi para mim uma grande satisfação verificar as iniciativas empresariais propostas na Mostra, inclusive, com possibilidades de algumas delas se tornarem negócios reais.

Possível ser empreendedor com um pequeno negócio?

As pessoas que têm características empreendedoras têm mais possibilidades de serem bem-sucedidas, pois, onde os outros vêem problemas, elas vêem oportunidades que podem se tornar realidades no mercado. São raros os negócios que já começaram grandes, a não ser os casos de empresas filiais ou subsidiárias de grandes corporações. O Franchising, por exemplo, pode ser uma alternativa para se começar pequeno.

Os altos índices de mortalidade de empresas no Brasil são resultados da falta de idéias inovadoras?

Não. Ocorre em virtude da burocracia - como os altos impostos - que ainda prejudica as iniciativas das pessoas em montar negócios. Além disso, há o despreparo dos potenciais empreendedores. Sabe-se que aqueles que se submeteram a algum treinamento para se tornarem empreendedores quebraram menos.

Qual sua visão do modelo de gestão dominante no Brasil, de hierarquia rígida?

Recorro ao reconhecido professor da London Business School Gary Hamel, que considera que a administração das empresas continua numa espécie de idade da pedra. É preciso buscar lições para a inovação em sistemas de alta adaptabilidade fora do universo corporativo. Para inovar, e os empreendedores de sucesso já sabem, é preciso persistir na experimentação. Vale lembrar o excelente exemplo da criação e instalação do Instituto Internacional de Neurociências de Natal.